



PATROCÍNIO ESPORTIVO DAS EMPRESAS ESTATAIS: O PROTAGONISMO DO FUTEBOL E DAS ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE.

Fernando Mascarenhas¹

Claudia Catarino Pereira²

Fernando Henrique Silva Carneiro³

PALAVRAS-CHAVE: Esporte; Estado; Empresas Estatais; Patrocínio.

1 INTRODUÇÃO

Compreendemos por empresa estatal aquelas entidades jurídicas dotadas de direito privado, onde a maioria do capital votante pertence à União, dialogando com a lógica do mercado e com o interesse governamental (BRASIL, 2016). Ao analisar o financiamento das políticas públicas de esporte no Brasil, observamos o importante papel desempenhado pelas empresas estatais, sendo essencial analisar as tomadas de decisões e as ações desenvolvidas por estas empresas para compreensão do cenário esportivo brasileiro. Por serem incipientes as pesquisas sobre essa temática, faz-se importante e necessário aprofundar esta discussão (MASCARENHAS, 2016).

O presente estudo tem por objetivo analisar o montante e o direcionamento do patrocínio esportivo das 5 empresas estatais que mais gastaram com o esporte no período de 2004 a 2015⁴.

2 METODOLOGIA

Na presente pesquisa exploratória, de cunho qualitativo e quantitativo, recorreremos ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-SIC) para coleta de dados. Para análise dos dados, utilizamos os indicadores de montante e direcionamento dos gastos. Os valores foram deflacionados pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) a preços de 2015.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir da lista de 159 empresas estatais⁵, detectamos que 24⁶ realizaram o

1 Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, fernando.masca@outlook.com

2 Universidade de Brasília, claudiacatarino_@hotmail.com

3 Universidade de Brasília, fernandohenriques@gmail.com

4 Período determinado pelos Planos Plurianuais (PPA's) dos governos do presidente Lula e do primeiro governo da presidenta Dilma.

5 Lista informada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão: <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/empresas-estatais/empresas-estatais-federais>.

6 Caixa Econômica Federal, Petrobras, Petrobras Distribuidora, Liquigás, Transpetro, Gás Brasileiro,

patrocínio esportivo em mais de R\$ 3 bilhões nos 12 anos analisados. Ao analisarmos este montante, chegamos ao ranking das 5 empresas que mais gastaram com o esporte: a Caixa Econômica Federal (CEF) lidera com R\$ 1.273 milhões (37% do gasto de todas as estatais), seguida pela Petrobras⁷ com R\$ 996 milhões (29%), pelos Correios com R\$ 668 milhões (20%), pela Eletrobrás com R\$ 244 milhões (7%) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com R\$ 66 milhões (2%). Este grupo representa 95% do montante de patrocínio de todas as empresas estatais.

Averiguando o direcionamento do gasto, observamos a centralidade do patrocínio ao futebol. As empresas pesquisadas gastaram mais de R\$ 690 milhões com o patrocínio a equipes e campeonatos de futebol, o que representou 21% do total de patrocínio.

No gasto com entidades de administração do esporte (Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paralímpico Brasileiro, Comitê Organizador dos Jogos Pan-2007, confederações de esportes olímpicos, dentre outros), as empresas estatais patrocinaram 17 confederações⁸ e 3 grandes eventos esportivos⁹ em mais de R\$ 1.934 milhões (59% de todo o patrocínio das estatais pesquisadas).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O patrocínio ao futebol e às entidades de administração do esporte corresponderam a 80% de todo o patrocínio das 5 empresas pesquisadas. Analisamos que as ações de patrocínio realizadas priorizaram o esporte de alto rendimento e a realização de grandes eventos esportivos, o que nos possibilita visualizar a importância da determinação estatal para realização daquelas ações no campo esportivo e a interferência da função econômica do Estado como pano de fundo do patrocínio esportivo realizados pelas empresas estatais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 8.845, de 27 de dezembro de 2016.** Brasília, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8845.htm. Acesso em: 17 mar. 2017.

MASCARENHAS, F. O orçamento do esporte: aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte.** São Paulo, v.30, n.4, p.963-980, out/dez, 2016.

Correios, Eletrobrás, Eletrosul, Infraero, Chesf, BNDES, CMB, Banco do Brasil, BB Tec. E Serv., Furnas, Basa, Eletronorte, Emgepron, Eletronuclear, Ame, Cdp, Codesp, Telebras.

7 Para objetivos neste estudo, reunimos os gastos de patrocínio da Petrobras e de suas subsidiárias, formando um grupo composto pelas seguintes estatais: Petrobras, Petrobras Distribuidora, Liquigás, Transpetro e Gás Brasileiro.

8 Confederações: Boxe, Taekwondo, Esgrima, Levantamento de Peso, Judô, Remo, Handebol, Ginástica, Atletismo, Desporto Aquático, Basquetebol, Lutas Associadas, Ciclismo, Canoagem, Hipismo, Tênis e Futebol de Salão.

9 Jogos Pan-Americanos 2007, Jogos Mundiais Militares 2011 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.